



FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

I Fórum de Graduação da UNIFESP
Novembro 2012


Helena Costa Lopes de Freitas

CONTEXTO HISTORICO

- final da década de 90 – pressão pelo acesso e as alterações no mundo do trabalho (UFMG em 97, entre outras)
- LDB e os processos de regulação: Diretrizes Curriculares Nacionais
- 2003 - XVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras FORGRAD
- FORPROEX – indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão
- Universidade Nova



PARAMETROS ORIENTADORES

- assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente **heterogeneidade** tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos estudantes
 - Superar o “currículo mínimo” nos cursos de graduação e a concepção de **transmissão do conhecimento**
 - revisão da tradição que burocratiza os cursos - incongruente com as tendências contemporâneas de considerar a boa formação no nível de graduação como uma **etapa inicial da formação continuada**
- 

PARECER CNE/CES

Nº 776/97

- 1) *Assegurar, às instituições de ensino superior, ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;*
- 2) *Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, **evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas**, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;*
- 3) *Evitar o **prolongamento desnecessário** da duração dos cursos de graduação;*
- 4) *Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, **permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa**;*
- 5) *Estimular práticas de estudos independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;*
- 6) *Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;*
- 7) *Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.*
- 8) *Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do **desenvolvimento das atividades didáticas**.*



OS DESAFIOS ATUAIS DAS IES E A LEI 12.711/12

Vestibular e Outros Processos Seletivos (*)

Total			Universidades			Centros Universitários			Faculdades			IF e CEFET		
Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Ingressos
3.120.192	6.698.902	1.590.212	1.257.657	4.195.941	796.864	535.187	606.432	214.404	1.297.537	1.592.196	550.389	29.811	304.333	28.555



As Contradições Atuais

Crescimento das exigências científicas e técnicas e a deterioração das condições de produção/formação científica e tecnológica da escola pública com impacto no ensino superior

Crescente necessidade da juventude pela formação e a incapacidade do sistema educativo de formá-los adequadamente no trabalho produtivo

Certa incapacidade atual do sistema educacional de contribuir com as mudanças e a oportunidade histórica para que elas se desenvolvam



- Acesso - ENEM/SISu x local e territorio
- Igualdade de oportunidades e igualdade de condições e de possibilidades (resultados)
- Compromisso social e politico dos estudantes x empreendedorismo como valor social
- Flexibilização curricular x flexibilidade na organização dos tempos e espaços, inclusive os cursos noturnos
- diversificação x desigualdade social e racial



A NOVA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Quem são os estudantes dos atuais campi Diadema, Guarulhos, Osasco, S.J.Campos, São Paulo, Baixada Santista
- Quais princípios orientam o projeto político pedagógico da instituição? São os mesmos da flexibilização curricular?
 - Aproximação ao trabalho concreto, produtivo
 - O trabalho como fonte de conhecimento
 - Extensão, estágios, alternância
 - Flexibilização curricular e suas contradições:
 - acompanhamento ritmo dos estudantes x redução tempo de formação
 - Projeto coletivo comprometido x responsabilização individual



OS FINS E OBJETIVOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Produção de conhecimento, ciência, cultura, técnica e arte e formação omnilateral de nossa juventude comprometida com os ideais e projetos de emancipação de nosso povo

- Recuperar o significado de democratização do **acesso** ao ensino superior: elevação da qualidade socialmente referenciada no acesso das classes populares.
- Recuperar o sentido de **permanência** e **sucesso/egresso**: a construção da autonomia intelectual e que **se realizem socialmente com a qualificação alcançada, por meio do trabalho.**

Ser culto é o único modo de ser livre (José Martí)



Para cumprir a tarefa de acesso-permanência-e-egresso a *universidade tradicional* já não é suficiente.

É preciso mudar, a partir de questões como: “Têm todos os jovens das universidades as mesmas possibilidades de êxito?”

As universidades têm sido capazes de trabalhar adequadamente as diferenças?

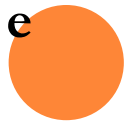
Consideram os professores que o fracasso de um estudante em sua disciplina é uma frustração parcial de sua obra educativa?”

Horruitner Silva, P. – *La Universidad cubana: el modelo de formación.*

Em Regina Maria Michelotto – *A universalização da Educação Superior em Cuba*



O TRABALHO DIDÁTICO E A FORMAÇÃO INTEGRAL

- Elevar o processo didático pedagógico tendo como fundamentos os fins e objetivos da educação e a formação omnilateral da juventude em sua trajetória
 - pleno acesso ao conhecimento científico, técnico, artístico e literário
 - A construção do trabalho coletivo e solidário dos professores e estudantes
 - O aprimoramento do currículo pela incorporação de novas dimensões da formação ao trabalho docente universitário : o conhecimento científico, a consciência crítica e o saber gestor
 - Os vínculos com o trabalho socialmente útil: ação educativa e pedagógica com a juventude e os movimentos sociais
- 

DIDÁTICA, PRÁTICAS E EXPERIÊNCIA SOCIAL

- *o conhecimento (da natureza, da sociedade, da técnica, do homem e do pensamento);*
 - *ontológica, orientadora e valorativa*
- *as habilidades para usar este conhecimento de maneira ativa;*
 - *Produção e reprodução da cultura social*
- *a atividade criativa;*
 - *transformação e desenvolvimento da cultura social*
- *as atitudes emocional-valorativas para com o mundo, as pessoas e para si mesmo.*
 - *escolha articuladas com as demandas e motivações.*



DIDÁTICA, PRÁTICAS E E EXPERIÊNCIA SOCIAL

- conhecimento supõe formas ligadas à **percepção, compreensão e memorização**, sob supervisão do professor
- habilidades articulam-se com **reprodução de padrões em situações conhecidas**
- a criatividade está ligada à **resolução de problemas**
- as emoções à **vivência**



FORMAS DE REALIZAÇÃO ENSINO- APRENDIZAGEM

- **métodos ilustrativo-explanatórios**
o conto, a demonstração e a leitura de textos de informação;
- **métodos reprodutivos**
exercícios, reprodução modificada e diálogo reprodutivo;
- **métodos de resolução de problemas e descoberta,**
leitura de textos problematizados, conferências destinadas a problematizar, resolução de problemas com ajuda do professor, experiência em laboratórios, trabalho em arquivos, em campo, e oficinas;
- **formas de vincular ações do ensino às demandas e motivações do estudante**
exemplo, o convencimento, incentivo à independência e à auto-expressão, censura, respeito à personalidade e outras.

(Cf. Freitas, 1998)



Desafios e Perspectivas



Os educadores, temos como compromisso social e ético na busca cotidiana de uma profunda ligação da escola com a vida:

valorizar os movimentos sociais como espaços educativos

aproximar a educação da vida social, para o pleno desenvolvimento do processo de formação omnilateral da juventude.

Os vínculos entre formação e instrução e estudo e trabalho são poderosos instrumentos de formação e produção de conhecimento na construção de uma proposta pedagógica superadora das atuais condições de produção da vida sob o capitalismo.



Organização Institucional e Curricular

- superar a estrutura disciplinar fragmentada entre os componentes teóricos e práticos da formação, avançando para concepções de cursos como espaços de produção de conhecimento, unindo estudo e trabalho desde o início do processo de formação
- criar novas formas de organização acadêmica e administrativa, superando as formas departamentais rígidas na construção de espaços coletivos de reflexão e construção de novas alternativas para abrigar novas concepções de cursos de formação superior
- buscar formas de articular os estudantes de anos mais avançados com os iniciantes, contribuindo para a formação em atividades coletivas e solidárias de aprendizagens e vivências



NOVAS RELAÇÕES FORMATIVAS

- criar condições para o desenvolvimento da auto-organização dos estudantes para o desenvolvimento de projetos, trabalhos, pesquisas, seminários, entre outras iniciativas coletivas
- incentivar projetos de trabalho conjuntos entre os estudantes dos diferentes cursos e programas de formação e entre estes e os profissionais do campo profissional onde se realizam as práticas, os estágios e o trabalho
- criar alternativas formativas aos estudantes, no interior dos cursos e no campo de trabalho, de modo a propiciar o desenvolvimento da autonomia e independência intelectual no processo de formação profissional



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criar condições para a **produção do trabalho coletivo e interdisciplinar** entre os professores dos diferentes cursos e programas, entre estes e os estudantes e entre a Universidade e os espaços profissionais, como condição estruturante da avaliação institucional e espaço de acompanhamento do projeto pedagógico de formação superior.



*“Eu que nada mais amo
do que a insatisfação com o
que se pode mudar
Nada mais detesto
do que a insatisfação com o
que não se pode mudar”*

Brecht

